

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular Class.: 20 115

Data: 27.10.92 Pg.: _____

**Alemão faz
expedição
em tribos**

O antropólogo visual Jesco Von Puttkamer recebeu na semana passada a visita dos etnólogos alemães Roland Garve e Kuno Richter, que deverão realizar a partir de abril do próximo ano uma expedição na área que abrange toda a Amazônia Central e que abriga atualmente cerca de 50 tribos com mais de 20 mil indígenas. O encontro aconteceu na sede do Museu Acary dos Passos, situado na casa pertencente ao professor Jesco Von Puttkamer, e contou ainda com as presenças do próprio Acary dos Passos e do diretor do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA), Mário Arruda.

Esta é a segunda vez que os etnólogos alemães visitam o Brasil. Além de conhecer os antropólogos goianos que dedicam a maior parte de suas vidas à causa indígena, os dois etnólogos vieram ainda com o objetivo de acertar os detalhes da expedição com a Universidade Católica de Goiás (UCG) e com a Fundação Nacional do Índio (Funai) e, ainda, conhecer um pouco dos povos com quem conviverão durante dois meses. Entre estas 50 tribos estão os Xavante, Urueu-wau-wau, Amundava, Nambiquara, Cintas Largas e Caia-pó. Conforme explicações de Roland Garve, com a expedição a equipe objetiva coletar informações sobre o modo de vida dos índios e registrar o seu cotidiano em filmes a serem transmitidos na Alemanha.

“Através destes documentários pretendemos angariar recursos que serão investidos na conservação do habitat e do modo de vida destes indígenas”, explicou Roland Garve, acrescentando que em uma campanha similar, realizada nas Filipinas, a equipe adquiriu uma área para a sobrevivência dos Negritos. No entender do antropólogo Jesco Von Puttkamer, expedições e campanhas como esta são de fundamental importância porque os índios da Amazônia Central estão envolvidos atualmente numa luta árdua contra os invasores financiados pelos proprietários de madeiras de Rondônia e de mineradoras internacionais. Durante o encontro, os dois etnólogos doaram a importância de mil marcos, aproximadamente Cr\$ 5 milhões 350 mil, para serem investidos na melhoria da qualidade de vida dos indígenas.